



---

**Relação entre indicadores financeiros e desportivos dos clubes da Segunda Divisão Provincial de Futebol de Inhambane, 2022 a 2024**

Relationship between financial and sporting indicators of clubs in the Second Division of Inhambane Provincial Football, 2022 to 2024

Relación entre los indicadores financieros y deportivos de los clubes de La Segunda División del Fútbol Provincial de Inhambane, 2022 A 2024

---

**Humberto Mateus Nhabomba**

Universidade Save - Moçambique  
hnhabomba@gmail.com

**Crimildo Lourenço**

Universidade Save - Moçambique  
crimildo01@gmail.com

**Menalda Tomás Nhameleco**

Universidade Save - Moçambique  
menaldatomas@gmail.com

**Djoice Júlio Braga**

Universidade Save - Moçambique  
djoycebraga831@gmail.com

**Elídio Ângelo André**

Universidade Save - Moçambique  
eangelomabote@gmail.com

**Marsílio Onésio Neves Andrade**

Universidade Save - Moçambique  
marsilioneves@gmail.com

---

**Resumo**

A sustentabilidade financeira dos clubes desportivos, especialmente aqueles que atuam em divisões inferiores, representa um dos maiores desafios para a continuidade das suas actividades e competitividade. A saúde financeira de um clube de futebol é determinada por diversos indicadores económicos que reflectem a sua capacidade de gerar receitas, controlar despesas e manter um equilíbrio orçamental sustentável. O

propósito central dos clubes de futebol é vencer as competições que participam, porém é preciso relacionar o desempenho dentro do campo com indicadores mais consistentes a fim de poder auxiliar a trajetória em busca dos objectivos. Este estudo teve como objectivo analisar a relação entre indicadores financeiros e desempenho desportivo dos clubes da Segunda Divisão Provincial de Futebol de Inhambane no período 2022 – 2024, respondendo à questão de pesquisa sobre de que forma esses indicadores influenciam o desempenho e a sustentabilidade dos clubes. **Método:** No que se refere à abordagem metodológica, adoptou-se uma abordagem quantitativa, recorrendo a dados numéricos e a técnicas estatísticas para analisar a relação entre as variáveis em estudo. Utilizou-se uma estatística descritiva e correlação de *Pearson* para analisar os dados de seis clubes participantes. **Principais resultados e conclusões:** os resultados mostram que todos os clubes operaram com saldos financeiros negativos no período, e que as correlações entre variáveis financeiras e desempenho desportivo variaram, sendo alguns fortes (positivas ou negativas) e outras fracas ou quase nulas. Estes achados indicam que o desempenho em campo não depende apenas de recursos financeiros, sendo factores como gestão técnica, estratégia de plantel e eficiência organizacional relevantes. O estudo demonstrou que, em todos os clubes, as receitas foram insuficientes para cobrir as despesas, resultando em saldos financeiros negativos ao longo do período em estudo. Conclui-se que a sustentabilidade financeira continua a ser um elemento importante, mas a sua ausência não impede necessariamente o sucesso desportivo, especialmente quando são adoptadas práticas organizacionais eficazes. A análise empírica revelou que as principais fontes de receitas dos clubes analisados são os donativos, os patrocínios e a bilheteira, enquanto as despesas operacionais representam o principal componente dos gastos. Esta realidade evidencia fragilidades financeiras estruturais, comuns em clubes de escalões inferiores e com forte dependência de apoios externos. **Originalidade e contribuições teóricas:** o estudo contribui para a compreensão da interacção entre indicadores financeiros e desempenho em clubes de menor expressão, contextos pouco explorados na literatura de gestão desportiva, e reforça a necessidade de políticas que incentivem práticas organizacionais e estratégicas adequadas em vez de se focarem apenas no aumento de receitas.

**Palavras-chave:** Gestão desportiva, indicadores financeiros, futebol profissional, finanças do futebol.

## Abstract

The financial sustainability of sports clubs, especially those operating in lower divisions, represents one of the greatest challenges to the continuity of their activities and competitiveness. The financial health of a football club is determined by several economic indicators that reflect its ability to generate revenue, control expenses, and maintain a sustainable fiscal balance. The central purpose of football clubs is to win the competitions in which they participate; however, it is necessary to relate on-field performance with more consistent indicators in order to assist in the pursuit of these objectives. This study aimed to analyze the relationship between financial indicators and the sporting performance of clubs in the Second Provincial Football Division of Inhambane during the period 2022–2024, answering the research question of how these indicators influence the performance and sustainability of the clubs. **Method:** Regarding the methodological approach, a quantitative approach was adopted, using numerical data and statistical techniques to analyze the relationship between the variables under study. Descriptive statistics and Pearson correlation were used to analyze the data from six participating clubs. **Main results and conclusions:** the results show that all clubs operated with negative financial balances during the period, and that the correlations between financial variables and sporting performance varied, some being strong (positive or negative) and others weak or almost non-existent. These findings indicate that on-field performance does not depend solely on financial resources, with factors such as technical management, squad strategy, and organizational efficiency being relevant. The study showed that, in all clubs, revenues were insufficient to cover expenses, resulting in negative financial balances throughout the study period. It is concluded that financial sustainability remains an important element, but its absence does not necessarily prevent sporting success, especially when

effective organizational practices are adopted. The empirical analysis revealed that the main sources of revenue for the clubs analyzed are donations, sponsorships, and ticket sales, while operating expenses represent the main component of spending. This reality highlights structural financial weaknesses, common in lower-level clubs with a strong dependence on external support. **Originality and theoretical contributions:** the study contributes to the understanding of the interaction between financial indicators and performance in smaller clubs, contexts little explored in the sports management literature, and reinforces the need for policies that encourage appropriate organizational and strategic practices instead of focusing solely on increasing revenue.

**Keywords:** Sport management, financial indicators, professional football, football finance.

## Resumen

La sostenibilidad financiera de los clubes deportivos, especialmente aquellos que operan en divisiones inferiores, representa uno de los mayores desafíos para la continuidad de sus actividades y competitividad. La salud financiera de un club de fútbol está determinada por varios indicadores económicos que reflejan su capacidad para generar ingresos, controlar gastos y mantener un equilibrio fiscal sostenible. El propósito central de los clubes de fútbol es ganar las competiciones en las que participan; sin embargo, es necesario relacionar el rendimiento en el campo con indicadores más consistentes para ayudar a alcanzar estos objetivos. Este estudio tuvo como objetivo analizar la relación entre los indicadores financieros y el rendimiento deportivo de los clubes en la Segunda División Provincial de Fútbol de Inhambane durante el período 2022-2024, respondiendo a la pregunta de investigación de cómo estos indicadores influyen en el rendimiento y la sostenibilidad de los clubes. **Método:** En cuanto al enfoque metodológico, se adoptó un enfoque cuantitativo, utilizando datos numéricos y técnicas estadísticas para analizar la relación entre las variables en estudio. Se utilizaron estadísticas descriptivas y la correlación de Pearson para analizar los datos de seis clubes participantes. **Resultados y conclusiones principales:** Los resultados muestran que todos los clubes operaron con saldos financieros negativos durante el período, y que las correlaciones entre las variables financieras y el rendimiento deportivo variaron, siendo algunas fuertes (positivas o negativas) y otras débiles o casi inexistentes. Estos hallazgos indican que el rendimiento en el campo no depende únicamente de los recursos financieros, siendo relevantes factores como la gestión técnica, la estrategia del equipo y la eficiencia organizativa. El estudio mostró que, en todos los clubes, los ingresos fueron insuficientes para cubrir los gastos, lo que resultó en saldos financieros negativos durante todo el período de estudio. Se concluye que la sostenibilidad financiera sigue siendo un elemento importante, pero su ausencia no necesariamente impide el éxito deportivo, especialmente cuando se adoptan prácticas organizativas efectivas. El análisis empírico reveló que las principales fuentes de ingresos para los clubes analizados son las donaciones, los patrocinios y la venta de entradas, mientras que los gastos operativos representan el componente principal del gasto. Esta realidad pone de manifiesto las debilidades financieras estructurales, comunes en los clubes de menor nivel con una fuerte dependencia del apoyo externo. **Originalidad y aportaciones teóricas:** el estudio contribuye a la comprensión de la interacción entre los indicadores financieros y el rendimiento en clubes más pequeños, contextos poco explorados en la literatura sobre gestión deportiva, y refuerza la necesidad de políticas que fomenten prácticas organizativas y estratégicas adecuadas en lugar de centrarse únicamente en el aumento de los ingresos.

**Palabras clave:** Gestión deportiva, indicadores financieros, fútbol profesional, finanzas del fútbol.

## Introdução

O futebol constitui um dos fenómenos desportivos, sociais e culturais de maior relevância a nível internacional, assumindo um papel central na mobilização da juventude, na construção da identidade colectiva e no fortalecimento da coesão social. Como observa Nhabomba (2024, p. 8), “o desporto, pelas especificidades das suas actividades, gera efeitos positivos na economia, na saúde e condição física da população”. De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2017), o desporto é reconhecido como um instrumento estratégico para a promoção do desenvolvimento sustentável, da inclusão social e da cidadania, contribuindo directamente para o alcance dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, sobretudo nos domínios da educação, saúde, igualdade de género e inclusão social.

No continente africano, o desporto, com particular destaque para o futebol, é enquadrado como uma ferramenta estruturante para o desenvolvimento humano e económico. Segundo a União Africana (2015), o desporto integra as prioridades estratégicas da Agenda 2063, ao promover oportunidades sustentáveis para a juventude africana e ao reforçar o papel das instituições desportivas no desenvolvimento social. A União Africana (2023) reforça que o fortalecimento da governação, da transparência e da sustentabilidade financeira das organizações desportivas constitui um dos pilares fundamentais para a consolidação do desporto como sector estratégico no continente africano.

Neste enquadramento, os clubes de futebol ultrapassam a sua função estritamente competitiva, assumindo-se como organizações sociais com impacto directo no desenvolvimento local. Conforme assinala Mendes (2025, p. 1), “actualmente, a grandeza do clube desportivo não se mede apenas por títulos, mas pela capacidade de gerar valor social duradouro, fortalecendo comunidades e promovendo um desporto mais responsável e sustentável”. Contudo, estas organizações enfrentam limitações estruturais e financeiras significativas, que condicionam a sua actuação, continuidade e capacidade de planeamento a médio e longo prazo.

Em Moçambique, o futebol assume elevada relevância social, cultural e simbólica, sendo simultaneamente percebido como actividade recreativa e profissional. Manhangele e Mubai (2025) destacam que, para além da sua dimensão desportiva, o futebol desempenha também um papel social e político. Todavia, apesar da sua importância, muitos clubes enfrentam sérias dificuldades para garantir a continuidade das suas actividades, em virtude de limitações estruturais e financeiras que comprometem a sua competitividade e sustentabilidade institucional (Panguana, 2025). Estas dificuldades tendem a ser mais acentuadas nos clubes que actuam em divisões inferiores, onde a escassez de recursos e a fragilidade organizacional são mais evidentes.

No âmbito da gestão financeira, Dantas e Boente (2011, p. 76) referem que: Os clubes de futebol investem volumes significativos de recursos na contratação de jogadores, visando a geração de receitas e a conquista de títulos. Segundo os autores, os jogadores constituem os principais activos das entidades desportivas, sendo a partir do seu desempenho que os clubes ampliam

receitas provenientes de bilheteira, patrocínios e direitos televisivos, bem como aumentam as probabilidades de êxito competitivo.

A sustentabilidade financeira dos clubes desportivos tem sido amplamente debatida na literatura da gestão desportiva, sendo apontada como um dos factores determinantes para o desempenho competitivo e a sobrevivência institucional dessas organizações (Vicente, p. 27). A saúde financeira de um clube é geralmente avaliada por meio de indicadores económicos que reflectem a sua capacidade de gerar receitas, controlar despesas e manter um equilíbrio orçamental adequado (Dantas & Boente, 2011; Farias et al., 2022). Entre os principais indicadores financeiros destacam-se as receitas provenientes de patrocínios, bilheteiras e apoios institucionais, bem como as despesas associadas a salários, infra-estruturas, transporte e logística, cuja gestão eficiente é essencial para a estabilidade organizacional (Chiavenato, 2014).

Diversos estudos indicam que clubes com melhor estrutura financeira tendem a apresentar maior capacidade de planeamento, investimento e manutenção de equipas competitivas, reflectindo-se positivamente no desempenho desportivo (Ferreira et al., 2018). No entanto, a relação entre indicadores financeiros e desempenho em campo não se manifesta de forma linear, sendo influenciada por factores como a qualidade da gestão, as estratégias adoptadas, a organização interna e o contexto competitivo em que os clubes estão inseridos (Barajas, Fernández-Jardón & Crolley, 2016, cit. por Aquino & Ferreira, 2025). Esta complexidade evidencia a necessidade de estudos empíricos sensíveis às especificidades dos diferentes contextos desportivos.

Na Província de Inhambane, os clubes que participam na Segunda Divisão Provincial de Futebol enfrentam constrangimentos financeiros persistentes, decorrentes da limitada capacidade de captação de receitas, da dependência de apoios informais e da ausência de práticas sistemáticas de controlo financeiro. Tiziotti (2023) demonstra que a relação entre indicadores económico-financeiros e desempenho desportivo nem sempre se apresenta de forma directa ou linear, reforçando a pertinência de análises correlacionais em contextos caracterizados por restrições financeiras significativas. Assim, torna-se relevante compreender como essa relação se manifesta no contexto específico dos campeonatos provinciais.

Diante deste cenário, emerge como problema de investigação a seguinte questão: de que forma os indicadores financeiros, nomeadamente receitas, despesas e saldo financeiro, se relacionam com o desempenho desportivo e a sustentabilidade institucional dos clubes da Segunda Divisão Provincial de Futebol de Inhambane, no período de 2022 a 2024? A análise desta problemática revela-se pertinente do ponto de vista social, ao contribuir para o fortalecimento dos clubes enquanto agentes de coesão comunitária e desenvolvimento local, em consonância com os princípios da Agenda 2063 da União Africana (União Africana, 2015).

Do ponto de vista institucional, o estudo pode fornecer subsídios relevantes para dirigentes desportivos e entidades reguladoras, ao apoiar a definição de estratégias de gestão mais eficientes e sustentáveis, baseadas em evidências empíricas (Ferreira et al., 2018). No plano académico, a

produção científica sobre a gestão financeira no futebol moçambicano tem-se concentrado, predominantemente, na adopção de modelos e referenciais oriundos de contextos europeus, evidenciando uma limitada atenção às especificidades locais e às divisões inferiores, conforme demonstram as análises de Nhabomba et al. (2024).

Neste contexto, o presente estudo teve como objectivo geral analisar a relação entre os indicadores financeiros e o desempenho desportivo dos clubes da Segunda Divisão Provincial de Futebol de Inhambane, no período de 2022 a 2024. Para orientar a pesquisa e operacionalizar esse objectivo geral, foram definidos os seguintes objectivos específicos: (i) Identificar os principais indicadores financeiros dos clubes participantes da Segunda Divisão Provincial de Inhambane; (ii) Avaliar o desempenho desportivo desses clubes durante o período de 2022 a 2024 e (iii) verificar a correlação entre os indicadores financeiros e o desempenho desportivo dos clubes da Segunda Divisão.

Parte-se da hipótese de que os indicadores financeiros apresentam uma relação positiva com o desempenho desportivo dos clubes ao longo do período analisado. Paralelamente, considera-se a hipótese nula de que os indicadores financeiros não exercem impacto positivo sobre o desempenho desportivo, admitindo-se a inexistência de uma relação estatisticamente significativa entre as variáveis analisadas. A testagem destas hipóteses permitirá avaliar empiricamente o grau de associação entre desempenho financeiro e desportivo, contribuindo para uma compreensão mais consistente da sustentabilidade e competitividade dos clubes provinciais.

## Procedimentos Metodológicos

Quanto à natureza, a investigação caracteriza-se como básica e de desenho correlacional. É classificada como básica porque, conforme explicam Gerhardt e Silveira (2009), se orienta para a geração de novos conhecimentos, sem aplicação prática imediata, contribuindo para o avanço científico. O desenho correlacional justifica-se por procurar identificar a existência e a intensidade da relação entre dois conjuntos de variáveis, nomeadamente os indicadores financeiros e o desempenho desportivo.

No que se refere à abordagem metodológica, adoptou-se uma abordagem quantitativa, recorrendo a dados numéricos e a técnicas estatísticas para analisar a relação entre as variáveis em estudo. Marconi e Lakatos (2017) salientam que a abordagem quantitativa permite quantificar fenómenos com maior precisão e objectividade. De igual modo, Creswell (2010) defende que este tipo de abordagem se baseia na formulação de hipóteses ou questões de investigação específicas, utilizando instrumentos padronizados, o que se adequa aos objectivos do presente estudo.

Quanto aos objectivos, a investigação assume um carácter descritivo, uma vez que se propôs descrever e organizar os dados financeiros e desportivos dos clubes analisados, permitindo delinear a natureza da relação entre as variáveis em estudo, conforme definido por Gil (2010).

Relativamente aos procedimentos técnicos, a pesquisa adoptou um delineamento de campo, bibliográfico e documental. Segundo Andrade (2011), o estudo de campo envolve a recolha de dados directamente no contexto onde os fenómenos ocorrem, o que, neste estudo, se concretizou através da recolha de dados junto dos clubes de futebol. Em paralelo, a pesquisa bibliográfica permitiu a sistematização e análise da literatura relevante, conforme indicado por Gil (2010). Complementarmente, a pesquisa documental incidiu sobre a análise de documentos formais, como relatórios e estatísticas, conforme definido por Minayo (2012). A combinação destes procedimentos configurou uma estratégia de triangulação metodológica, reforçando a validade e a consistência dos resultados obtidos.

### **População e Amostra**

A população do estudo foi constituída pelos clubes que participaram na Segunda Divisão Provincial de Futebol de Inhambane, no período compreendido entre 2022 e 2024. Dada a variação do número de clubes participantes ao longo do período em análise, optou-se pela utilização do valor médio anual, correspondente a 10 clubes, como referência para a definição da população.

A partir dessa população, foi seleccionada uma amostra de 6 clubes, correspondendo a cerca de 60% da média do universo, localizados nos distritos de Massinga, Maxixe, Morrumbene e Inhambane. A selecção baseou-se em critérios previamente definidos, incluindo participação contínua no Campeonato Provincial entre 2022 e 2024, disponibilidade de registos desportivos e financeiros fiáveis e consentimento voluntário para participação. Foram excluídos os clubes que não atenderam a esses critérios, garantindo a fiabilidade, consistência e comparabilidade dos dados para uma análise longitudinal.

### **Instrumentos de Recolha e Análise de Dados**

A recolha de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado, constituído por tabelas padronizadas, concebido para registar valores anuais relativos aos indicadores financeiros e desportivos dos clubes analisados. No domínio financeiro, foram recolhidas informações sobre receitas, incluindo bilheteira, patrocínios, donativos, transferências, direitos televisivos, *merchandising* e prémios, bem como despesas operacionais associadas a salários, transporte, alojamento, seguros, manutenção e equipamentos. Relativamente ao desempenho desportivo, o instrumento contemplou indicadores como número de jogos disputados, vitórias, empates, derrotas, golos marcados e sofridos, além da posição final no campeonato

A construção do instrumento baseou-se na revisão da literatura sobre gestão financeira e desempenho desportivo em clubes, recorrendo a indicadores amplamente utilizados em estudos anteriores que analisam a relação entre a saúde financeira e o sucesso desportivo

(Marotz, 2017; Mucci, 2023). A utilização de tabelas padronizadas assegurou a coerência conceptual entre as variáveis analisadas e os objectivos da investigação, contribuindo para a validade de conteúdo do questionário.

Com vista a garantir a fiabilidade e o rigor dos dados, procedeu-se à conferência cruzada das informações fornecidas nos questionários com documentos oficiais dos clubes, nomeadamente relatórios financeiros e registos estatísticos desportivos. Sempre que possível, os dados foram extraídos directamente desses documentos. Em função desse critério, foram excluídos da amostra os clubes que não dispunham de relatórios organizados e acessíveis, reduzindo potenciais vieses de informação.

Os dados recolhidos foram analisados mediante estatística descritiva, com cálculo de medidas de tendência central e de dispersão (média, mediana, moda e desvio-padrão), o que permitiu caracterizar o perfil financeiro e desportivo dos clubes antes da análise inferencial. Para avaliar a existência e a intensidade da relação entre os indicadores financeiros e o desempenho desportivo, utilizou-se a análise de correlação de *Pearson*, que mede a força e a direcção da associação linear entre duas variáveis contínuas, com coeficiente variando entre  $-1$  e  $+1$  (Maroco, 2018). A escolha das variáveis para a análise correlacional, nomeadamente o saldo financeiro e a pontuação competitiva, baseou-se na sua relevância para representar, respectivamente, a condição económico-financeira dos clubes e o desempenho desportivo nas competições, sendo estes indicadores amplamente utilizados na literatura para investigar relações entre saúde financeira e resultados desportivos em contextos semelhantes (Marotz, 2017; Mucci, 2023). O saldo financeiro foi calculado como a diferença entre receitas e despesas, reflectindo o equilíbrio financeiro ao longo do período, enquanto a pontuação representa directamente os resultados competitivos dos clubes na sua participação nas competições. A utilização da correlação de *Pearson* permitiu, assim, verificar se existia associação linear entre estas duas variáveis contínuas, em consonância com abordagens quantitativas de investigação em gestão desportiva.

A organização, o tratamento e a análise estatística dos dados foram efectuados com o auxílio do Microsoft Excel, cujas funções integradas possibilitaram tanto a estruturação dos registos como a execução das análises descritivas e da correlação de *Pearson*. Em síntese, a aplicação destas técnicas possibilitou uma análise aprofundada da relação entre a gestão financeira e o desempenho desportivo, fornecendo subsídios para a formulação de estratégias que visem à sustentabilidade e à competitividade dos clubes analisados.

Para a realização deste estudo, foram observados os princípios éticos de pesquisa com seres humanos. Foi assegurada a confidencialidade, a segurança e a privacidade das informações colectadas, e todos os participantes forneceram consentimento informado. Antes da recolha de dados, os gestores foram devidamente informados sobre os objetivos da investigação, os métodos utilizados e o direito de se retirarem da participação a qualquer momento. Sempre que possível, os dados foram analisados e apresentados de forma anónima.

## Resultados e Discussão

A presente secção dedica-se à apresentação, interpretação e discussão dos resultados obtidos no estudo, com base nos dados recolhidos junto dos gestores dos clubes da 2.ª Divisão Provincial de Futebol de Inhambane, no período compreendido entre 2022 e 2024. Inicialmente, são apresentados os resultados da estatística descritiva, com vista à caracterização das variáveis financeiras e do desempenho desportivo. Posteriormente, os resultados são discutidos à luz da literatura científica, buscando compreender as possíveis relações entre os indicadores analisados e o desempenho dos clubes no contexto em estudo.

### Estatística Descritiva

Tabela 1: Estatísticas Descritivas dos Indicadores Financeiros e do Desempenho

Clube	Receita média (MZN)	Despesa média (MZN)	Saldo médio (MZN)	Pontuação média	DP da pontuação
Nova Aliança da Maxixe	93 333	497 333	-404 000	13,7	4,5
17 de Maio	82 646	295 933	-213 290	22,3	10,5
ADV Vilankulo	52 210	215 925	-148 382	22,0	7,6
Morrumbene FC	57 563	285 792	-227 562	22,7	3,8
Sporting de Massinga	100 797	187 585	-87 455	21,7	6,5
Temusa Costa do Sol	81 900	276 667	-196 767	30,3	8,0

Nota: os valores apresentados correspondem às médias calculadas para o período de 2022 a 2024. DP = desvio-padrão. Observa-se que todos os clubes apresentaram saldo financeiro médio negativo no período analisado.

Os resultados apresentados na Tabela 1 evidenciam elevada heterogeneidade nos indicadores financeiros dos clubes analisados no período de 2022 a 2024, expressa pelos amplos intervalos entre valores mínimos e máximos, bem como pelos elevados desvios-padrão observados. Esse padrão é consistente com estudos de carácter descritivo realizados em clubes de futebol de pequeno e médio porte, os quais indicam que a realidade económico-financeira dessas organizações é marcada por assimetrias estruturais, fraca capacidade de geração de receitas recorrentes e dificuldades persistentes no equilíbrio entre receitas e despesas (Santos et al., 2017; Marotz et al., 2020).

No contexto do futebol praticado fora dos grandes centros económicos, essa variabilidade tende a estar associada à dependência de fontes instáveis de financiamento, à limitada profissionalização da gestão e à fragilidade dos mecanismos de planeamento financeiro, características frequentemente observadas em competições de divisões inferiores (Mendes & Gonçalves, 2021; Aquino & Ferreira, 2025). Estudos de natureza descritiva demonstram que, mesmo

quando os clubes operam sob condições económicas semelhantes, a forma como os recursos disponíveis são geridos pode resultar em níveis bastante distintos de sustentabilidade financeira (Silva & Carvalho, 2009; Marotz et al., 2020).

Relativamente ao desempenho desportivo, a variação da pontuação alcançada pelos clubes ao longo do período analisado indica níveis diferenciados de competitividade, fenómeno igualmente identificado em estudos empíricos conduzidos em campeonatos nacionais e regionais. Batista e Cajaiba (2021) argumentam que, mesmo em contextos marcados por desigualdades económicas, os resultados desportivos nem sempre reflectem de forma directa as diferenças financeiras entre os clubes. De forma complementar, Ferreira et al. (2018) e Aquino e Ferreira (2025) destacam que factores não financeiros, como estabilidade técnica, organização interna, eficiência na gestão do plantel e contexto competitivo, exercem influência significativa sobre a consistência dos resultados desportivos, sobretudo em clubes de menor porte.

De modo geral, a leitura descritiva dos dados sugere que as assimetrias financeiras coexistem com níveis variados de desempenho desportivo, característica recorrente em competições de divisões inferiores. Assim, a estatística descritiva permite compreender o contexto económico e competitivo dos clubes analisados, identificar padrões de dispersão e fundamentar análises subsequentes, sem pressupor, nesta fase, a existência de relações directas ou estatisticamente significativas entre os indicadores financeiros e o desempenho desportivo.

Tabela 2: Correlação entre Saldo Financeiro e Pontuação (2022-2024)

Clube	N	r (Pearson)	r <sup>2</sup>	Interpretação breve
Nova Aliança	3	-0,89	0,79	Correlação negativa forte; cerca de 79% da variação da pontuação é explicada pelo saldo.
17 de Maio	3	-0,20	0,04	Correlação negativa fraca; apenas 4% da variação da pontuação explicada pelo saldo.
ADV	3	0,95	0,90	Correlação positiva muito forte; cerca de 90% da variação da pontuação explicada pelo saldo.
Morrumbene FC	3	-0,72	0,52	Correlação negativa forte; 52% da variação da pontuação explicada pelo saldo.
Sporting	3	-0,97	0,94	Correlação negativa muito forte; cerca de 94% da variação da pontuação explicada pelo saldo.
Temusa	3	0,12	0,01	Correlação positiva muito fraca; praticamente nenhuma variação da pontuação explicada pelo saldo.

Os resultados apresentados na Tabela 2 evidenciam um padrão claramente heterogéneo na relação entre o saldo financeiro e o desempenho desportivo dos clubes da 2.ª Divisão Provincial de Futebol de Inhambane, tanto no que respeita à direcção como à intensidade das correlações de Pearson observadas. Verifica-se que alguns clubes apresentam correlações positivas muito fortes, como é o caso do ADV Vilankulo ( $r = 0,95$ ;  $r^2 = 0,90$ ), sugerindo que uma parte substancial da variação da pontuação obtida ao longo do período analisado pode estar associada à evolução do saldo financeiro. Em contrapartida, outros clubes, nomeadamente o Sporting de Massinga ( $r = -0,97$ ;  $r^2 =$

0,94), o Nova Aliança da Maxixe ( $r = -0,89$ ;  $r^2 = 0,79$ ) e o Morrumbene FC ( $r = -0,72$ ;  $r^2 = 0,52$ ), evidenciam correlações negativas fortes ou muito fortes, indicando uma relação inversa entre as variáveis em análise.

Esta heterogeneidade confirma que, em competições de divisões inferiores, a relação entre desempenho económico-financeiro e performance desportiva não é linear nem uniforme, dependendo fortemente do contexto organizacional e competitivo. Ferreira et al. (2018) salientam que os estudos empíricos nesta área apresentam resultados divergentes, precisamente porque factores como o nível competitivo, o grau de profissionalização e o modelo de gestão condicionam a forma como os recursos financeiros se traduzem ou não em sucesso desportivo. Neste sentido, os resultados do presente estudo estão em consonância com os achados de Göllü (2012, cit. por Ferreira et al., 2018, p. 8), que, ao analisar clubes de elite do futebol turco, concluiu que os resultados financeiros não exerceram impacto estatisticamente significativo sobre o desempenho desportivo, mesmo quando analisados por meio de correlações.

Por outro lado, a correlação positiva muito forte observada no ADV Vilankulo indica que, em determinados contextos, a melhoria da condição financeira pode contribuir para melhores resultados desportivos, o que reforça a ideia de que a influência das finanças sobre o desempenho competitivo não é inexistente, mas contingente e dependente das condições estruturais do clube. Esta leitura aproxima-se das conclusões de estudos que apontam para uma relação positiva entre eficiência financeira e desempenho desportivo, sem, contudo, a considerar determinística (Nascimento et al., 2015).

Embora alguns coeficientes de correlação de Pearson sugiram associações fortes entre as variáveis, estes não atingiram o nível de significância estatística predefinido ( $p > \alpha$ ), pelo que não se pode afirmar que exista uma relação estatisticamente significativa entre as variáveis analisadas. Esta limitação é reconhecida na literatura, a qual alerta para o risco de interpretações excessivas em estudos com séries temporais curtas e amostras pequenas, especialmente em análises correlacionais aplicadas ao desporto (Ferreira et al., 2018; Batista & Cajaiba, 2021).

De forma articulada, os resultados da análise descritiva e correlacional indicam que desequilíbrios financeiros persistentes coexistem com desempenhos desportivos diferenciados, não se observando uma relação positiva sistemática entre as variáveis analisadas. Enquanto a estatística descritiva sugeria a ausência de uma relação linear directa, a análise das correlações evidenciou associações heterogéneas, com sinais e intensidades diferentes entre os clubes. Neste contexto, a hipótese nula, de que os indicadores financeiros não exercem um impacto positivo estatisticamente significativo sobre o desempenho desportivo, revela-se, nesta fase, empiricamente mais consistente, não obstante a necessidade de análises inferenciais mais robustas em estudos futuros.

## Conclusões

A presente pesquisa teve como objectivo analisar a influência dos indicadores financeiros no desempenho desportivo dos clubes da 2.ª Divisão Provincial de Futebol de Inhambane, no período de 2022 a 2024. A revisão da literatura permitiu compreender que os indicadores financeiros são relevantes para avaliar a sustentabilidade económica e organizacional dos clubes; todavia, o desempenho desportivo é um fenómeno multifactorial, influenciado também por aspectos técnicos, táticos, humanos e contextuais, como amplamente discutido na literatura da gestão e economia do desporto.

A análise empírica revelou que as principais fontes de receitas dos clubes analisados são os donativos, os patrocínios e a bilheteira, enquanto as despesas operacionais representam o principal componente dos gastos. Os resultados demonstraram que, em todos os clubes, as receitas foram insuficientes para cobrir as despesas, resultando em saldos financeiros negativos ao longo do período em estudo. Esta realidade evidencia fragilidades financeiras estruturais, comuns em clubes de escalões inferiores e com forte dependência de apoios externos.

Apesar dessas limitações financeiras, verificou-se que os clubes conseguiram alcançar níveis satisfatórios de desempenho competitivo. Este resultado indica que a fragilidade económica não se traduz, de forma directa e automática, em baixo rendimento desportivo. Observou-se que clubes com défices financeiros persistentes, como o Sporting de Massinga, apresentaram melhorias competitivas, o que sugere a influência de factores como organização interna, liderança técnica, motivação dos atletas, estabilidade da equipa e envolvimento comunitário, aspectos reconhecidos como determinantes do desempenho desportivo.

No que diz respeito à relação entre os indicadores financeiros e os indicadores desportivos, a análise estatística demonstrou a inexistência de uma correlação estatisticamente significativa e consistente entre essas variáveis. Embora, em casos pontuais, se tenha observado correspondência positiva entre melhor situação financeira e melhores resultados competitivos, essa relação não se confirmou de forma generalizada entre os clubes analisados, revelando uma influência instável e dependente das especificidades organizacionais de cada clube.

Este estudo ajuda a entender a relação entre a dimensão económica e a competitividade em clubes de divisões inferiores, destacando a importância de uma gestão desportiva mais forte, processos administrativos profissionais, fontes de receita diversificadas e políticas de apoio que aumentem a sustentabilidade e competitividade desses clubes.

## Referências Bibliográficas

- Andrade, M. M. (2011). *Introdução à metodologia do trabalho científico* (10.ª ed.). Atlas.
- Aquino, E. F. M. de, & Ferreira, H. L. (2025). *Análise da relação entre o desempenho econômico-financeiro e o desempenho esportivo: Um estudo com clubes de futebol brasileiros*. *Revista de Contabilidade e Controladoria*, 17, e97388. <https://doi.org/10.5380/rcc.17.97388>
- Barros, J. A. F. (2016). *Estrutura organizacional e das tomadas de decisão em clubes socioesportivos de São Paulo (Dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo)*. <https://doi.org/10.11606/D.39.2016.tde-30052016-155254>
- Batista, E. L., & Cajaiba, K. da S. (2021). *Relação entre desempenho econômico-financeiro e performance esportiva dos principais clubes de futebol do Estado de São Paulo*. *Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas*, 18(32). <https://doi.org/10.22481/ccsa.v18i32.9252>
- Carvalho, G. S., & Carvalho, F. L. (2020). *Determinantes da eficiência financeira e esportiva de clubes de futebol brasileiros*. In *Anais do XX USP International Conference in Accounting*. São Paulo, Brasil.
- Chiavenato, I. (2014). *Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações* (4.ª ed.). Elsevier.
- Creswell, J. W. (2010). *Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto* (3.ª ed.). Artmed.
- Dambroz, F. R. (2021). *Análise do desempenho cognitivo, tático e físico de jogadores de futebol: uma abordagem a partir da fadiga física*. Universidade Federal de Viçosa (Tese). PDF disponível em <https://locus.ufv.br/items/11e53347-2287-401f-8c43-5bc76201be49>
- Dantas, M. G. da S. (2013). *Fatores determinantes da eficiência financeira e esportiva de clubes de futebol do Brasil (Dissertação de Mestrado)*. Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba e Universidade Federal do Rio Grande do Norte. <http://repositorio.unb.br/handle/10482/15673>
- Dantas, M. G. da S., & Boente, D. R. (2011). *A eficiência financeira e esportiva dos maiores clubes de futebol europeus utilizando a análise envoltória de dados*. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 5(13), 75–90. <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=235222080006>
- Dantas, M. G. da S., Macedo, M. A. da S., & Machado, M. A. V. (2016). *Eficiência dos custos operacionais dos clubes de futebol do Brasil*. *Contabilidade Vista & Revista*, 27(2), 23–47. <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/3322>
- Farias, E. S., Werlang, G., & Silva, L. M. M. (2021). *A relação entre a saúde financeira e o desempenho esportivo dos clubes de futebol profissional brasileiros*. *Revista de Contabilidade Dom Alberto*, 10(19), 120–141.

- Ferreira, H. L., Marques, J. A. V. da C., & Macedo, M. A. da S. (2018). *Desempenho econômico-financeiro e desempenho esportivo: uma análise com clubes de futebol do Brasil*. Contextus – Revista Contemporânea de Economia e Gestão, 16(3), 124-150. <https://doi.org/10.19094/contextus.v16i3.39907>
- Ferreira, R. R., Teixeira, I. P., Brandão, L. H. A., Oliveira, P. H. de A., Rosa, J. L., Voser, R. da C., & Vieira-Souza, L. M. (2025). *Desempenho dos fundamentos técnicos das seleções campeãs das Copas do Mundo de futebol masculino em 2014, 2018 e 2022*. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, 17(68), 428–435. Disponível em: <https://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/1559>
- Gerhardt, T. E., & Silveira, D. T. (2009). *Métodos de pesquisa*. Editora da UFRGS.
- Gil, A. C. (2010). *Como elaborar projectos de pesquisa* (5.ª ed.). Atlas.
- Jacinto, A. L. B. (2024). *Análise de desempenho no futebol masculino profissional: identificação de indicadores chave de desempenho técnico tático... (Dissertação)*. Universidade Federal de Minas Gerais. PDF disponível em <https://repositorio.ufmg.br/items/39ea6f00-c472-4b8b-9df7-a2afd7251ffb>
- Kunzel, R., Crescente, L. B., Siqueira, O. D., & Garlipp, D. C. (2018). *Análise dos gols marcados no futebol de campo masculino dos Jogos Olímpicos de 2016*. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, 10(37), 157–163. <https://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/564>
- Lopes, J. (2017). *Gestão do desporto* (Versão 1.0). Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).
- Manhangele, M., & Mubai, M. (2025). *Para Além Da Pertença Étnica E Clubista: futebol e identidade nacional em Moçambique, 1974-2019*. Revista Científica Da Universidade Eduardo Mondlane, Série: Letras E Ciências Sociais, 5 (1). Obtido de <http://www.revistacientifica.uem.mz/revista/index.php/lcs/article/view/95>
- Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (2017). *Fundamentos de metodologia científica* (8.ª ed.). Atlas.
- Maroco, J. (2018). *Análise estatística com o SPSS Statistics* (7.ª ed.). ReportNumber.
- Marotz, D. P. (2017). *Relação entre desempenho financeiro e esportivo dos clubes de futebol brasileiros*. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal de Santa Maria. Recuperado de <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/25596>
- Mendes, R. C., & Gonçalves, R. S. (2021). *Análise do desempenho financeiro de clubes desportivos*. PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review, 10(4). <https://doi.org/10.5585/podium.v10i4.17006>
- Mendes, T. P. (2025). *A responsabilidade social no desporto vale mais do que títulos?* TrendsHub Journal.
- Minayo, M. C. S. (2012). *O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde* (12.ª ed.). Hucitec.

- Mucci, B. N. (2023). *Relação entre desempenho esportivo e financeiro dos clubes de futebol do Brasil*. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal de Uberlândia. Recuperado de <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/39508>
- Nascimento, H., Alves, A. I., Coimbra, S., Catarino, C., Gomes, D., Bronze-da-Rocha, E., Costa, E., Rocha-Pereira, P., Aires, L., Mota, J., Mansilha, H. F., Rêgo, C., Santos-Silva, A., & Belo, L. (2015). *Bilirubin is independently associated with oxidized LDL levels in young obese patients*. *Diabetology & Metabolic Syndrome*, 7, 4. <https://doi.org/10.1186/1758-5996-7-4>
- Nguenha, G. C. (2024). *Planeamento estratégico da Federação Moçambicana de Judo no ciclo olímpico 2025–2028* (Dissertação de mestrado em Ciências do Desporto, Ramo de Gestão Desportiva). Universidade Eduardo Mondlane, Escola Superior de Ciências do Desporto.
- Nhabomba, H. M., Paipe, G. P., Santos, C. C. D., Nascimento, J. H., & Menezes, V. G. (2024). *O regulamento de Fair Play Financeiro (FFP) da UEFA: Incidência empírica dos critérios do FFP no contexto dos clubes de futebol moçambicanos*.
- Oliveira, L. C. M. S., Velten, M. de C. C., & Silva, S. A. (2020). *Desempenho dos semifinalistas da Copa do Mundo 2018: volume de passes e setores de maior incidência de gols*. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*, 11(46), 681–690 <https://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/865>
- Oliveira, M. C. de, Borba, J. A., Ferreira, D. D. M., & Lunkes, R. J. (2018). *Características da estrutura organizacional dos clubes de futebol brasileiros: O que dizem os estatutos?* *Revista de Contabilidade e Organizações*, 11(31), 47–57. <https://doi.org/10.11606/rco.v11i31.134462>
- Panguana, B. R. (2025) *Planeamento das Instalações Desportivas: Estudo da Relação entre a Procura e Oferta no Município de Marracuene*
- Pereira, C. A., Lopes, M. C., Rodriguez, M. C. C., & Souza, M. T. S. (2014). *O desempenho esportivo e a eficiência na gestão determinam o desempenho financeiro dos clubes de futebol brasileiro? Uma análise com dados em painel*. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 8(22), 54–64. doi.org
- Praça, G. M. (2023). *Lançando luz sobre os conceitos de desempenho tático e comportamento tático com uma referência especial ao futebol*. *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-0037.2023v25e91550>
- Rodrigues, A. L. de P., & Barbosa, F. M. (2019). *Análise de desempenho da seleção brasileira de futebol na Copa do Mundo de 2018*. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*, 11(42), 3–7. <https://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/691>
- Santos, R. I., Silva, V., Costa, C. E. S., & Cavalcante, P. S. (2017). *Desempenhos económico e financeiro dos clubes de futebol das séries A, B e C*. *CAFI*, 3(1). <https://doi.org/10.23925/cafi.v3i1.45039>
- Scheiber, T., Padilha, M., Coelho, M., & Bagatin, R. (2022). *Comparação dos indicadores de desempenho ofensivo com base no status final de partida em equipas do Campeonato Brasileiro*.

Revista Brasileira de Futebol, 15(5), 29–39. PDF disponível em <https://periodicos.ufv.br/rbf/article/view/19068>

Silva, J. A. F., & Carvalho, F. A. A. (2009). *Evidenciação e desempenho em organizações desportivas*. Revista de Contabilidade e Organizações, 3(6). <https://doi.org/10.11606/rco.v3i6.34743>

Silva, W. V., Dantas, M. G. da S., & Boente, D. R. (2017). *Eficiência económica e desempenho desportivo em clubes de futebol*. Revista de Educação Física e Esporte, 31(4). Disponível em <https://revistas.usp.br/rbefe/issue/view/10761>

Tiziotti, L. (2023). *Relação entre indicadores financeiros e desempenho de clubes do futebol brasileiro* (Trabalho de Conclusão de Curso). Insper.

UNESCO (2017). *Kazán Action Plan*. Paris: UNESCO.

União Africana (2015). *Agenda 2063: A África que queremos*. Adis Abeba: Comissão da União Africana.

União Africana (2023). *Plano de Acção para o Desenvolvimento do Desporto em África*. Adis Abeba: Comissão da União Africana.

Vicente, A. J. de C. (2019). *A relação do clube com a sociedade desportiva: A posição do clube fundador* (Dissertação de mestrado). Faculdade de Direito | Escola do Porto.

Vidigal, E. C. et al. (2022). *Indicadores psicológicos e táticos discriminam o potencial esportivo de jovens futebolistas*. Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano. DOI: <https://doi.org/1980-0037.2022v24e91439>

Recebido em: março. 2026

Aprovado em: junho. 2026

---

A **Revista de Gestão e Negócios do Esporte** utiliza o [Open Journal Systems](#) (versão 3.3.0.9), sistema open source, preservando assim, a integridade dos artigos em ambiente de acesso aberto.

---